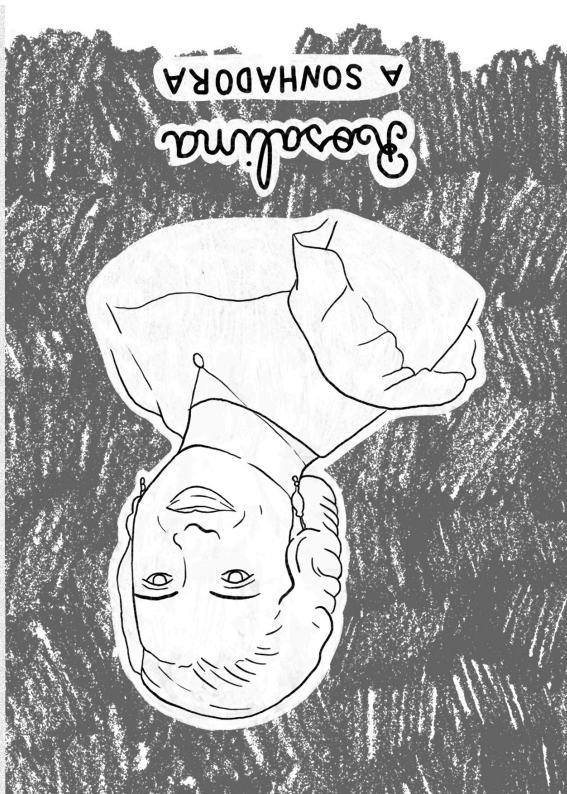
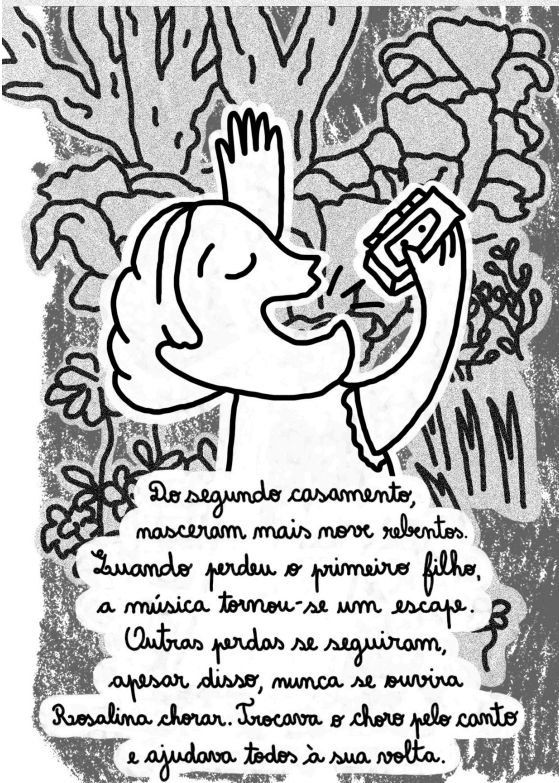




Rosalina nasceu nos tempos da guerra, e viveu a todos os dias. Ela viu a vida mudar. Todos os dias, ela viu a vida mudar. Todos os dias, ela viu a vida mudar.



A SONHADORA Rosalina



Do segundo casamento, nasceram mais nove rebentos. Quando perdeu o primeiro filho, a música tornou-se um escape. Outras perdas se seguiram, apesar disso, nunca se curou. Rosalina chorou. Trocava o choro pelo canto e ajudava todos à sua volta.



EU É QUE SEI COM QUEM ME CASO!

ESE ME APETECER USAR CALÇAS, QUAL É O PROBLEMA?

Para além de benfeitora da comunidade, Rosalina não tinha necessidade de questionar a visão da mulher na sociedade.

#2 coleção AS BRAVAS
 histórias de mulheres que nos inspiram
 O Enxoval: Tempo e Espaço de Resistência e um projecto sobre Igualdade de Género promovido pela PELE, no âmbito da iniciativa PARTIS - Práticas Artísticas para a Inclusão Social da Fundação Calouste Gulbenkian.
 Siga-nos: FB - EnxovalPeLe www.apele.org pele.associacao@gmail.com
 Ilustração: Clara Nao
 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Começou a compor músicas para festivais de canções infantil para os quais ensaiou centenas de crianças.



Apresentou-se nas muitas festas e eventos comunitários. Quando os filhos nasceram, ela passou a cuidar de todos os filhos.



Lonhadora, continua a viver através das suas canções espalhadas pelo mundo



O que foi preciso
foi ter-se vivido
como uma flor.
Viver a pensar
é a acreditar
que era criança
ROSALINA